

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Tio Wiggily e o Besouro de Julho

"Bem, o que vamos fazer hoje?" perguntou o gato branco ao Tio Wiggily, enquanto viajavam juntos no dia seguinte após a aventura no buraco da cobra. Eles tinham dormido naquela noite dentro de um confortável toco de árvore oco.

"Hum! Não sei bem o que fazer," respondeu o velho coelho cavalheiro. "Claro que devo continuar procurando minha fortuna, mas, como não parece que estou indo muito rápido, o que você acha de fazermos um piquenique hoje?"

"Ótima ideia!" exclamou o gato. "Vamos pegar um lanche e ir para o bosque comer. Só acho que deveríamos chamar mais pessoas. Dois não fazem um piquenique de verdade."

"Gostaria de chamar alguns amigos meus," disse o Tio Wiggily, "mas acho que eles estão e demais."

"Você não poderia avisá-los por telefone?" perguntou o gato. "Gostaria muito de conhecê-los, ouvi tanto sobre Sammie e Susie Rabinho Felpudo e Johnnie e Billie Caldafofa."

"Não há telefone nesse bosque," respondeu o Tio Wiggily, "e não temos tempo de mandar cartões postais. Gostaria de poder avisá-los, mas acho que não será possível."

"Ah, será sim!" gritou de repente uma voz vinda da grama. "Posso chamar todos os seus amigos para o piquenique, se você quiser."

"Eu ia adorar," disse o coelho. "Mas quem é você, se me permite perguntar? Não estou te vendo."

"Ali está ele – é um grande besouro de junho!" exclamou o gato.

"Com todo o respeito," respondeu o besouro rapidamente, enquanto saía debaixo de uma folha e se sentava em um cogumelo. "Mas não sou um besouro de junho, por favor."

"Você se parece com um," disse educadamente o Tio Wiggily.

"Sou um besouro de julho," continuou a criaturinha engraçada. "Era para eu ser um besouro de junho, mas houve algum erro, e só saí do meu casulo em julho. Então, sou um besouro de julho, e no começo achei que seria muito divertido ouvir todos os fogos de artifício e rojões."



"Não é tão divertido quanto você imagina," disse o Tio Wiggily, se lembrando da vez em que foi parar no ar por causa de um rojão. "Mas você não gosta de ser um besouro de julho?"

"Não muito. Veja, sou o único, e todos os outros são besouros de junho. Eles não falam comigo nem me deixam brincar com eles, então fico muito solitário. Ouvi vocês falando sobre fazer um piquenique e resolvi me

oferecer para chamar seus amigos. Pensei que, se eu ajudasse, talvez me deixassem ir também."

"Com certeza!" exclamou o Tio Wiggily. "Você pode vir com muito prazer, mas como vai avisar todos os meus amigos?"

"Vou voar pelo ar e dizer a todos para virem," respondeu o besouro. "Sou um voador muito rápido. Observe," e, naquele momento, o besouro de julho zuniu ao redor tão rápido que nem o Tio Wiggily nem o gato conseguiam ver suas asas se movendo.

Bem, decidiram que seria uma boa ideia deixar o besouro de julho agir como carteiro, então o Tio Wiggily escreveu os convites em pequenos pedaços de casca de bétula branca e os entregou ao besouro. Ele saiu voando pelos ares, acenando uma perna para o Tio Wiggily e o gato.

"Bem, agora precisamos nos preparar para o piquenique – pegar as coisas para comer – porque esse besouro voa tão rápido que logo todos os meus amigos estarão aqui," disse o coelho. Assim, ele e o gatinho começaram a organizar o lanche.

O Tio Wiggily tinha algumas comidas na sua valise, mas pegaram mais coisas gostosas com um velho e gentil macaco que vivia no bosque. Ele costumava trabalhar com um realejo, mas quando ficou velho, comprou um ninho no bosque com as moedas que economizou e vivia sossegado e em paz, tocando uma gaita aos domingos. Bem, você pode nem acreditar, mas é verdade: mal o Tio Wiggily e o gato terminaram de preparar o lanche, embrulhando porções para cada visitante em folhas

verdes de uva, os primeiros convidados do piquenique começaram a chegar. Eram Dickie e Nellie Chip-Chip, os pardais, pois conseguiam voar muito rápido, então foram os primeiros.

"Recebemos seu convite que o besouro de julho nos deixou, Tio Wiggily, e viemos imediatamente," disse Dickie.

"Onde estão os outros?" perguntou o velho coelho cavalheiro.

"Estão chegando," respondeu Nellie, enquanto ajustava seu laço de fita na cauda, que tinha se desfeito enquanto voava.

Pouco depois, vieram saltando Sammie e Susie Rabinho Felpudo, os filhotes de coelho; Billie e Johnnie Caldafofa, os irmãos esquilos; Bully e Bawly, os sapos; Dottie e Munchie Trot, os pôneis; Lulu, Alice e Jimmie Wibblewobble, os patinhos; Buddy e Olhos-Brilhantes – e, oh, todos os meninos e meninas animais de quem já falei para você.

E, oh! Como ficaram felizes ao ver o Tio Wiggily. Ele teve que contar tudo sobre suas viagens em busca da fortuna antes de irem ao bosque para o piquenique. Mas finalmente foram, cada um com um pacotinho de lanche feito de folhas. O besouro de julho também foi, com seu pequeno pacotinho de petiscos, já que ele era tão pequeno, mas era o suficiente.

Sentaram-se no chão, usando pedras planas como pratos e gravetos como facas e garfos, e comeram seu lanche ali. Ah, como foi divertido! E não importava se algumas formigas pegavam o açúcar – o Tio Wiggily disse que elas poderiam aproveitar a vontade.

E, quando o piquenique estava quase no fim, houve um barulho repentino nos arbustos, e duas raposas más saltaram. Uma tentou agarrar o Tio Wiggily, e outra correu em direção de Lulu Wibblewobble.

"Ah, meu Deus!" gritou Dottie Trot, sem nem verificar se sua fita de cabelo estava no lugar. "Vamos todos ser devorados!"

"Não, não vão!" gritou o corajoso besouro de julho. "Vou cuidar dessas raposas!"

Então, o valente besouro de julho zuniu suas asas com toda a força e voou direto para aquelas raposas, batendo e trombando nos focinhos e olhos delas, fazendo-as soltar dois uivos distintos e fugirem, levando suas caudas grandes com elas.

E foi assim que o besouro de julho salvou todos de serem devorados, e o piquenique terminou com todos dizendo que foi maravilhoso.

"Bem, vou continuar minhas viagens amanhã," disse o Tio Wiggily, enquanto seus amigos se despediam dele.